

**MATÉRIAS SOBRE QUE INCIDIRÁ CADA UMA DAS PROVAS DE
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Prova de: HISTÓRIA

Conteúdos:

Programa do 10º Ano

Módulo 2– DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS

2. O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico

2.1. A fixação do território – do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras.

2.2. O país urbano e concelhio

- A multiplicação de vilas e cidades concelhias; a organização do território e do espaço citadino.

- O exercício comunitário de poderes concelhios; a afirmação política das elites urbanas.

2.3. O país rural e senhorial

- O exercício do poder senhorial: privilégios e imunidades; a exploração económica do senhorio; a situação social e económica das comunidades rurais dependentes.

2.4. O poder régio, factor estruturante da coesão interna do reino

- A centralização do poder – justiça, fiscalidade e defesa; a reestruturação da administração central e local – o reforço dos poderes da chancelaria e a institucionalização das Cortes.

- O combate à expansão senhorial e a promoção política das elites urbanas.

- A afirmação de Portugal no quadro político ibérico.

Bibliografia:

MATTOSO, J. – *História de Portugal*, vol. II

MARQUES, A. H. Oliveira - *História de Portugal*, vol. I

3. *Valores, vivências e quotidiano*

3.1. A experiência urbana

- Uma nova sensibilidade artística – o gótico.
- As mutações na expressão da religiosidade: ordens mendicantes e confrarias.
- A expansão do ensino elementar; a fundação de Universidades.

3.2. A vivência cortesã

- A cultura leiga e profana nas cortes régias e senhoriais: educação cavaleiresca, amor cortês, culto da memória dos antepassados.

3.3. A difusão do gosto e da prática das viagens: peregrinações e romarias; negócio e missões político-diplomáticas

Bibliografia:

DUBY, G. – *O tempo das catedrais*.

Le GOFF, J. *A civilização do ocidente medieval*.

Programa do 11º Ano

Módulo 5 – O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX

4. *A implantação do liberalismo em Portugal*

4.1. Antecedentes e conjuntura (1807 a 1820).

4.2. A revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); precariedade da legislação vintista de carácter socioeconómico; desagregação do império atlântico. Constituição de 1822 e Carta Constitucional de 1826.

4.3. O novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851): importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projectos setembrista e cabralista.

Bibliografia:

MATTOSO, J. – *História de Portugal*, vol. V

SERRÃO, J.; MARQUES, A.H. Oliveira (dir.) – *Nova História de Portugal*,

5. *O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX*

5.1. O Estado como garante da ordem liberal; a

secularização das instituições; o cidadão, actor político.

O direito à propriedade e à livre iniciativa. Os limites da universalidade dos direitos humanos: a problemática da abolição da escravatura.

5.2. O romantismo, expressão da ideologia liberal: revalorização

das raízes históricas das nacionalidades; exaltação da

liberdade; a explosão do sentimento nas artes plásticas, na literatura e na música.

Bibliografia:

RÉMOND, René, *Introdução à História do Nosso Tempo*

Programa do 12º Ano

Módulo 8 – PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL

1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico

1.1. A reconstrução do pós-guerra

- A definição de áreas de influência; a Organização das Nações Unidas; as novas regras da economia internacional.

A primeira vaga de descolonizações.

1.2. O tempo da Guerra Fria - a consolidação de um mundo Bipolar

- O mundo capitalista: a política de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade de consumo; a afirmação do Estado-providência.

- O mundo comunista: o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direcção central.

- A escalada armamentista e o início da era espacial.

1.3. A afirmação de novas potências

- O rápido crescimento do Japão; o afastamento da China do bloco soviético; a ascensão da Europa.

- A política de não-alinhamento; a segunda vaga de descolonizações.

1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos.

Bibliografia:

DROZ, B. – *História do séc. XX*,

HOBBSBAWM, Eric – *a Era dos extremos*,

2. Portugal do autoritarismo à democracia

2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974

- Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias.

- A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial - soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional.

- A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial.

2.2. Da Revolução à estabilização da democracia

- O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução.

- Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica anti-monopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976.

- O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização.

- A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas.

2.3. O significado internacional da revolução portuguesa.

Bibliografia:

REIS, António (dir.) – *Portugal Contemporâneo*, vols. 5 e 6,

ROSAS, Fernando.- *Salazarismo e fomento económico*,

Bibliografia Fundamental:

Manuais actualizados do 10º, 11º e 12º Anos.